

PELOS OUTROS

Não vaciles no serviço integral a benefício dos outros, para que o egoísmo te não circunscreva a existência ao cárcere das trevas.

Sòmente através dos outros, construirás a escada que te erguerá o espírito à celeste ascensão.

Imagina-te sòzinho num continente de ouro plenamen-

te isolado no templo da perfeita sabedoria...

Tôda a fortuna e tôda a ciência resultariam em rematada inutilidade nas tuas mãos, de vez que o deserto dourado e o tesouro da cultura com o frio da solidão te fariam desvairar.

Lembra-te do Divino Mestre e ajuda sempre em louvor do bem de todos.

Quanto mais se agigante o perigo, em tôrno daqueles que te partilham a marcha, mais vivo apêlo o Céu te formula para que te guardes

fiel ao amor no dom de servir.

•

Pensa.

O delinqüente de agora pode ser o herói de amanhã e a criança largada ao desequilíbrio ainda hoje, se amparada por teus braços, talvez se converta na luz e na bênção de um povo inteiro.

•

Jamais te presumas superior aos que te rogam apoio e não te suponhas cansado de auxiliar.

Não olvides que a Bondade Divina nunca desespe-

rou de nossas fraquezas e de nossas necessidades e, se nos encaminha à dor e à lição é que ainda nos achamos em perigo de vida espiritual.

E a fim de que não nos escasseie a precisa disposição nos deveres da fraternidade, recordemos, sobretudo, que o Cristo de Deus, não obstante Governador Espiritual do Mundo, certo dia, à frente da cruz, não desdenhou valorizar Barrabás, o malfeitor confesso, aceitando substituí-lo para, em lugar dêle, padecer e morrer.

EMMANUEL